Interação
Humano-Computador
IHC
2023



Profa Daniela S. Moreira da Silva Dani.smoreira@gmail.com



Agenda

- Apresentação da professora e da disciplina
 - Objetivo geral da disciplina
 - Ementa da disciplina
- Bibliografia
- Calendário de Avaliações
- Conteúdo Unidade 1: Introdução à IHC



Apresentação da Professora

- E-mail de contato: <u>dani.smoreira@gmail.com</u>
- Formação Acadêmica:
 - Doutoranda em Ciência da Informação (UFSC, 2021)
 - Mestra em Computação Aplicada (UNIVALI, 2012)
 - Bacharel em Ciência da Computação (UNIVALI, 2010)
 - Técnica em Telecomunicações (IFSUL, 2000)
- Experiência Profissional
 - Gerente de Projetos na Deepen (Desde 2020)
 - Gerente de Operações (Oi S/A, 2013-2020)
 - Supervisora de Comutação (Alcatel, 2010-2013)
 - Líder de Projetos (Todo, 2009-2010)
 - Analista de Redes (BRT, 2004-2009)





Apresentação dos alunos

- Nome
- Atua na área da computação?
 - Se sim, há quanto tempo e qual função?

Qual a expectativa com a disciplina?



Objetivos da disciplina

 Identificar os métodos, técnicas e ferramentas necessárias para a análise, concepção e avaliação da usabilidade de interfaces com usuário de um dado sistema interativo





Ementa da disciplina

- 1. Princípios de IHC
- 2. Usabilidade
- 3. Design de Interação.
- 4. Ergonomia
- 5. Projeto de Interfaces.





Avaliações

- 24/07/2023 M1: Análise de Interface
- 27/07/2023 M2: Análise de Acessibilidade
- 31/07/2023 M3: Protótipo de Interface Projeto (Trabalhos serão aceitos até 14/08/2023)



UNIDADE 1: INTRODUÇÃO A IHC

Iniciando o semestre....





POR QUE ESTUDAR IHC?

Quais benefícios?



Agenda



Interface

Affordances

Usabilidade



Princípios do IHC – no contexto computacional



Interação

É o diálogo (comunicação) entre o ser humano e o computador.

Contato físico

Contato Conceitual.



Humano

Atividades humanas em relação ao sistema.

Inputs e outputs ocasionados pela ação humana



Computador

Dispositivo que permite a comunicação entre o usuário e o sistema computacional por meio da interface (HW e SW)



Universidade do Vale do Itajaí Escola Politécnica Ciência da Computação

Sobre IHC

- IHC (subárea da CC) está relacionada com o projeto, avaliação e implementação de sistemas computacionais interativos para pessoas, assim como, o estudo dos fenômenos que envolvem essas etapas.
- Área multidisciplinar

IHC Abordagem de TICs Desenvolvimento • Processo pelo qual Sistemas interativos os seres humanos compostos por Dados interagem com o hardware, software e • Lógica computador meios de • Interface (comunicação) comunicação (uso da tecnologia no processo de comunicação) Area de IHC Convencional Dados

Figura 1- Abordagens de desenvolvimento

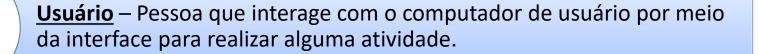
Interface



Dados

Lógica Interface

IHC – Elementos envolvidos

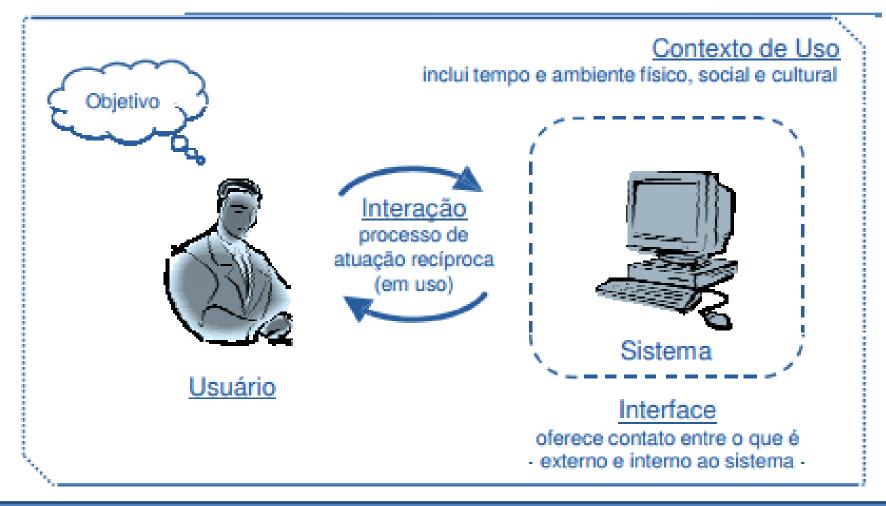


<u>Interação</u> – "é o processo de comunicação entre pessoas e sistemas interativos" (Preence, et al 1994)

<u>Interface</u> – "é parte computacional com a qual a pessoa entra em contato: físico, perceptivo ou conceitualmente" (Moran, 1981)



Contextos de Uso





Exemplo de Contexto

Contextos de Uso

Usuario

No conforto de seu lar, o aluno Dexter utiliza o PowerPoint® em seu computador (desktop) para o preparar os slides que irá utilizar para apresentar seu projeto final na disciplina

Ele começa a preparar os slides de um documento em branco, preenche com conteúdo e, por fim, define o layout da apresentação.

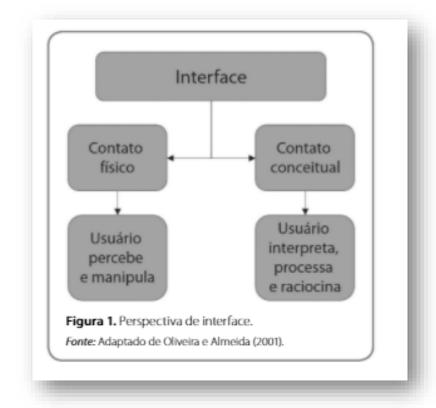
Nos corredores do instituto, Dexter repassa a apresentação em seu laptop ou *smartphone* e faz ajustes.

Em sala de aula, Dexter apresenta seu trabalho aos colegas.



Perspectiva da Interface

- A Figura 1 representa a interface e as duas formas de contato:
 - Contato físico: onde o usuário realiza uma ação de interação com o computador.
 - Contato conceitual: onde o usuário recebe uma informação e a interpreta.



Fonte: Santos, Ribas, Oliveira (2017)



Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

- É um conjunto de recursos tecnológicos integrados que oferecem, por meio das funções de HW, SW e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.
 - Fonte: https://www.canalti.com.br/tecnologiada-informacao/tics-tecnologias-da-informacao-ecomunicacao/ - Acessado em 31/01/2022.

Quadro 1. Exemplos de TICs.

Exemplos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)

- Computadores pessoais (PCs, personal computers).
- Notebook.
- Câmeras de vídeo e foto para computador ou Webcams.
- Smart TV.
- Suportes para guardar e portar dados, como discos rígidos ou HDs, cartões de memória, pendrives, entre outros.
- Celulares e smartphones.
- Tablets.
- Correio eletrônico (e-mail) e as listas de discussão (mailing lists).
- Internet.
- Streaming, podcasting.
- Tecnologias digitais de captação e tratamento de imagens e sons (câmeras filmadoras, gravadores, câmeras fotográficas, etc.).
- Captura eletrônica ou digitalização de imagens por meio de scaners.
- Fotografia, cinema, vídeo, rádio e som digital (TV e rádio digital).
- Tecnologias de acesso remoto: Wi-Fi, Bluetooth.
- Consoles de jogos (videogames), p.ex., Xbox, Play Station, etc.
- Dentre outros.

Fonte: Santos, Ribas, Oliveira (2017)



Tecnologias Disruptivas (Alguns exemplos)





Qualidade da Interação

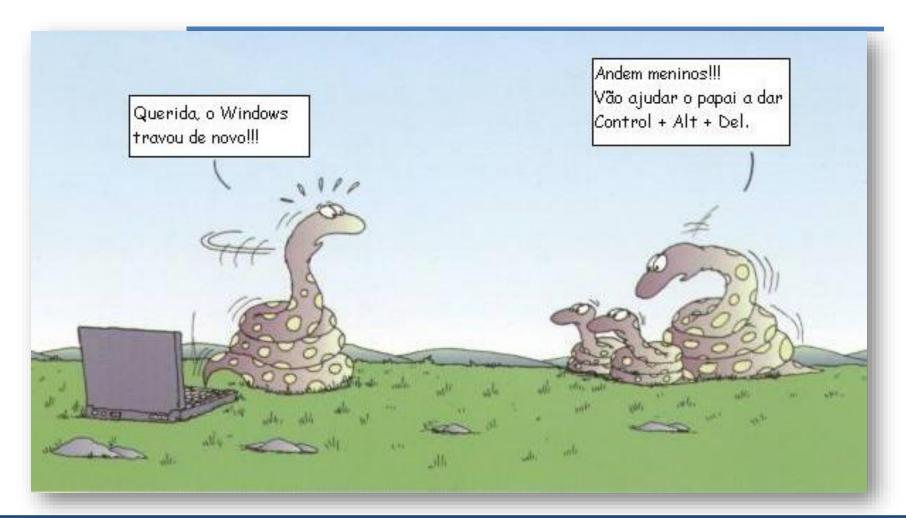
- Um conceito relativo (quem está verificando) e dinâmico (ao longo do tempo)
- Relativo aos usuários



 A qualidade da interação para usuários passa a ser a usabilidade: eficiência, eficácia e satisfação (ISO9241-11).



Problemas na Interface





Contextualizando...

Quantos produtos <u>interativos</u> utilizamos no nosso cotidiano?

• E quanto ao uso, quantos são fáceis e agradáveis de usar e não exigem muito esforço?

- Por que tem diferença?
 - Centrado no ser humano
 - Centrado no sistema executar a função



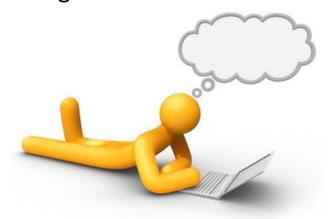
IHC (Interação Humano-Computador)

- Como é sua experiência de uso com tecnologia?
 - Experiências positivas?
 - Experiências negativas?
 - Qual frequência?
- Critérios de avaliação
 - Usabilidade, comunicabilidade, acessibilidade, experiência do usuário...MAS TAMBÉM, as emoções, as sensações que o usuário tem...
- Melhorar a experiência de uso!
 - Engenharia de SW x IHC



IHC (Interação Humano-Computador)

- A Interação Humano-Computador pode ser conceituada como: o contato do homem com a máquina (pessoas e computadores) e o que esta relação pode oferecer ao usuário como conteúdo.
- É uma matéria multidisciplinar que relaciona a área da Computação com outras áreas do conhecimento como: Artes; Design; Ergonomia; Usabilidade; Psicologia Cognitiva; Linguística; Sociologia entre outras.





IHC (Interação Homem Computador)

- A interação homem-computador é uma disciplina que diz respeito ao projeto, avaliação, e implementação de sistemas computacionais interativos para uso humano e ao estudo dos principais fenômenos que os cercam (ACM SIGCHI)
 - http://www.sigchi.org/
 - http://comissoes.sbc.org.br/ce-ihc/index.php?content=apresentacao.txt



IHC - Interface

- Interface (UI User Interface) é suporte computacional pelo qual o usuário aciona as funções do sistema e dele recebe informações.
 - Hardware:
 - dispositivo de interação
 - Software:
 - Programas responsáveis pela apresentação da informação, acionamento de dispositivos de interação e pela dinâmica.



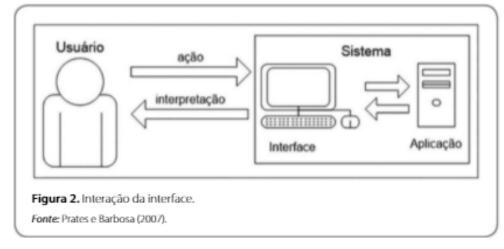
IHC (Interação Humano-Computador)

Pela ação do usuário:

- Clicar em um botão
- Gerar um relatório
- Cadastrar um usuário

Pela ação do sistema:

- Exibição do relatório
- Avisar sobre uma inconsistência
- Lembra o usuário de um compromisso



Fonte: Barreto et al, 2018.



IHC - Interação

- Processo de comunicação por meio do uso de uma linguagem.
- Linguagem Natural x Linguagem Artificial
 - Elementos: léxicos (simbologia), sintáticos (validade) e semânticos (significado)
- Para que ocorra a comunicação (interação) entre o usuário (ser humano) o computador será necessário criar o designer desta linguagem artificial.



Perspectiva de Interação





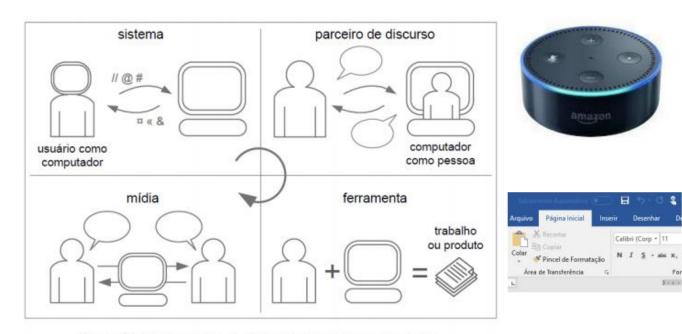


Figura 2-4 Perspectivas de interação humano-computador.

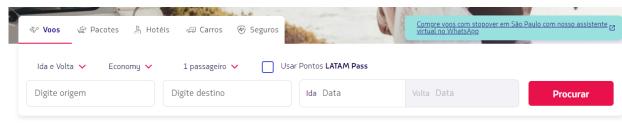
(Apud Lucia Filgueiras, 2018)



- Perspectiva de Interação
 - Sistema (usuário sistema computacional)

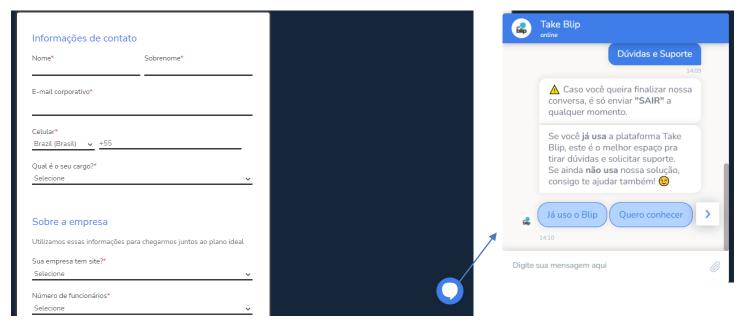
```
MINGW64:/c/Users/dani_/Gerencia_Dados_WEB

dani_@DESKTOP-CD82EJ8 MINGW64 ~/Gerencia_Dados_WEB (main)
$ git init
Initialized empty Git repository in C:/Users/dani_/Gerencia_Dados_WEB/.git/
dani_@DESKTOP-CD82EJ8 MINGW64 ~/Gerencia_Dados_WEB (main)
$ git status
On branch main
No commits yet
Untracked files:
   (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
        ipynb_checkpoints/
        chromedriver.exe
        chromedriver.win32 (2).zip
        webscraping_zenodo.ipynb
nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)
dani_@DESKTOP-CD82EJ8 MINGW64 ~/Gerencia_Dados_WEB (main)
$ |
```



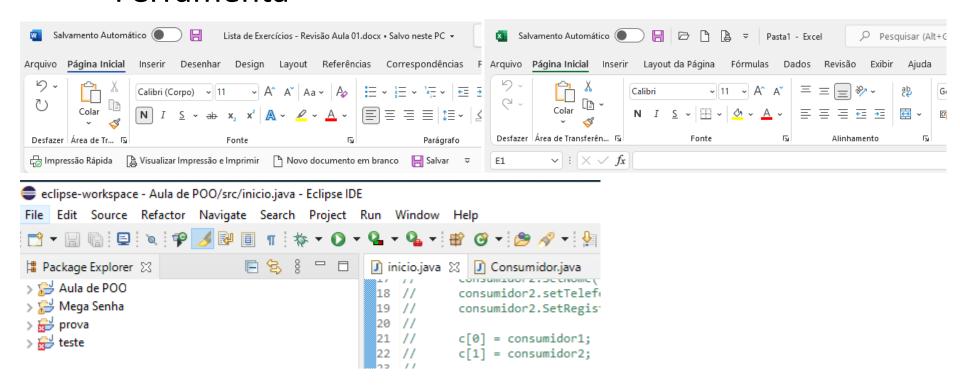


- Perspectiva de Interação
 - Parceiro de Discurso
 - https://www.inbot.com.br/cases/unilever/





- Perspectiva de Interação
 - Ferramenta





- Perspectiva de Interação
 - Mídia (Sistema computacional conecta pessoas)





Affordances

 Em IHC, é a característica de um objeto que evidencia o que um usuário deve fazer com ele.





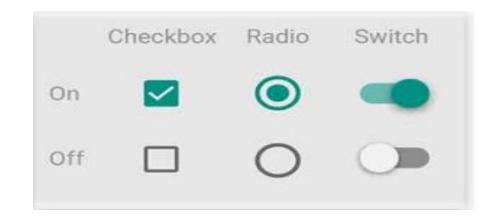
Affordances





Falsas Affordances

- Objeto da interface que não condiz com o que deveria representar.
 - Exemplo: utilizar um checkbox para o usuário selecionar apenas um item (deveria ser um radio)





Qualidade em IHC

- **Usabilidade** está relacionada com a facilidade de uso, aprendizado e a satisfação do usuário (eficácia, eficiência e satisfação)
- Experiência de uso está relacionada com os sentimentos do usuário em relação ao sistema computacional.
- Acessibilidade é a capacidade que do usuário acessar e interagir com o sistema sem barreiras.
- Comunicabilidade envolve os processos que o designer cria para auxiliar os usuários a alcançaram seus objetivos (uso de analogias (lixeira, disquete..).



Para pensarmos...

 Qual problema de qualidade em IHC é relatado na figura abaixo?





Qualidade de Interação

- Jakob Nielsen (no início da década de 90) define componentes de usabilidade e um método para incorporá-los no design: a engenharia de usabilidade
 - Facilidade aprendizado
 - Eficiência
 - Facilidade de memorizar
 - Baixa taxa de erros





Qualidade - Usabilidade

- Contexto da pandemia, analise as situações abaixo:
 - Enfermeira teve um plantão tranquilo e o software para inserir dados é de fácil uso.
 - 2. Enfermeira teve um plantão movimentado e tem dificuldades de interagir com o sistema.
 - Enfermeira teve um plantão movimentado e o software é de fácil uso.
 - Enfermeira teve plantão tranquilo e tem dificuldades ao interagir com o software.

Qual o grau de satisfação da enfermeira em cada uma destas situações?

E experiência do usuário é um fator relevante (evoluiu com o uso)



Qualidade de interação (a partir de 90)

- A Web impulsiona a usabilidade
- A Web é para todos
- Mediação entre usuários que geram e usuários que consomem informação.
- Qualidade é comunicabilidade (capacidade do usuário entender a intenção do designer), navegabilidade e findability (encontrar coisas)



Qualidade da Interação a partir de 2000

- Redes sociais e dispositivos móveis
- Estão associadas à portabilidade (vários dispositivos diferentes), responsividade, acessibilidade, sensibilidade a contexto e jogabilidade.
 - 2007 iphone, Wi (Nitendo)
 - Redes sociais
- Na década 2010 a qualidade de interação é multidimensional (ex.: dispositivo que funciona com IOT)



Qualidade de Interação

- Nova norma ISO 25010 (2011): a usabilidade como qualidade do produto
 - Capacidade de reconhecimento de adequação;
 - Facilidade de aprendizado
 - Operabilidade
 - Proteção contra erro do usuário
 - Estética da interface de usuário
 - Acessibilidade



Qualidade em uso

- Nova norma ISO 25010 (2011): qualidade em uso (contextos diferentes)
 - Eficácia
 - Eficiente
 - Satisfação (não apenas trabalho)
 - Utilidade
 - Confiança
 - Prazer
 - Conforto
 - Isenção de risco
 - Cobertura de contexto



E....

Qual a diferença entre experiência de usuário

(UX) e usabilidade?





E....

- Qual a diferença entre experiência de usuário (UX) e usabilidade?
 - Experiência é do usuário
 - Usabilidade é da aplicação.



Preocupações de um designer interativo

- Design o que é design e como ele deve ser feito?
- Tecnologias os sistemas, produtos, dispositivos e componentes interativos em si.
- Pessoas quem usa o sistema e a vida de quem gostaríamos de melhorar com nossos designs?
- Atividades e contextos o que as pessoas querem fazer e os contextos nos quais essas atividades acontecem. (Benyon, 2011)



Design da Interação

 Um dos principais objetivos do design de interação é <u>reduzir os aspectos negativos</u> da usabilidade do usuário, por meio do desenvolvimento de <u>produtos interativos</u> que sejam <u>fáceis de usar, eficientes e agradáveis ao</u> <u>uso</u> (na perspectiva do usuário).



O que projetar?

 Ao se considerar a usabilidade de um produto é fundamental considerar <u>onde</u> e <u>por quem</u> será utilizado

 Entender as atividades que as pessoas estão realizando quando estão interagindo com os produtos.



Para pensar....

 Como você otimiza as interações do usuário com o sistema, ambiente ou produto de forma que combinem com as atividades que estão sendo estendidas ou recebendo suporte?



Critérios de decisão

- Considerar no que as pessoas são boas ou não
- Considerar o que pode auxiliar as pessoas na sua atual maneira de fazer as coisas
- Pensar no que pode proporcionar experiências de qualidade ao usuário
- Ouvir o que as pessoas querem e envolvê-las no design
- Utilizar técnicas baseadas no usuário "testadas e aprovadas" durante o processo de design



Exercícios

- 1. Selecione um site que você avalia como um design inadequado e justifique
- Qual a diferença entre realizar uma chamada telefônica
 - De um telefone público
 - De um smartphone?

Como estes dispositivos foram desenvolvidos com relação a:

- a) Tipos de usuários
- b) Tipo de atividade a receber suporte
- c) Contexto de uso



Usabilidade

• É a capacidade que um produto tem de oferecer ao usuário, em um contexto específico de uso, a realização das tarefas de maneira eficaz, eficiente e agradável (ISO 9241-11:2002)

 A usabilidade é a qualidade que faz o software ser fácil de aprender, fácil de usar, tolerante a erros e ser agradável ao uso.



Usabilidade

Um sistema com alto grau de usabilidade terá as seguintes características:

- será eficiente no sentido de que as pessoas poderão fazer coisas mediante uma quantidade adequada de esforço;
- será eficaz no sentido de que conterá as funções e o conteúdo de informações adequadas e organizadas de forma apropriada;
- será fácil aprender como fazer as coisas e será fácil lembrar como fazê-las após algum tempo;
- será seguro de operar na variedade de contextos em que será usado;
- terá um alto grau de utilidade no sentido de que fará as coisas que as pessoas querem que sejam feitas.



Princípios pioneiros de usabilidade

• Focar desde o início os usuários e as tarefas. Os designers devem primeiro entender quem serão os usuários, em parte estudando a natureza do trabalho que se espera realizar e em parte fazendo com que os usuários participem da equipe de design, por meio do design participativo ou como consultores.

• Medição empírica. Logo no início do processo de desenvolvimento, as reações dos futuros usuários aos cenários impressos e manuais de usuários devem ser observadas e medidas. Mais tarde, eles podem inclusive usar simulações e protótipos para realizar trabalho de fato, e seu desempenho e reações devem ser observados, registrados e analisados.



Usabilidade e PACT

- Uma maneira de olhar a usabilidade é vê-la como preocupada em atingir o equilíbrio entre os quatro principais fatores do design de sistemas interativos centrados no humano, PACT:
 - Pessoas;
 - Atividades que as pessoas querem realizar;
 - Contextos nos quais a interação acontece;
 - Tecnologias (hardware e software).
- As combinações desses elementos são muito diferentes, por exemplo, em um quiosque público, em um sistema de agenda compartilhada, em uma cabine de avião ou em um telefone celular; e é essa ampla variedade que faz com que seja tão difícil atingir o equilíbrio.
- Os designers devem constantemente avaliar diferentes combinações a fim de atingir esse equilíbrio.



Referências

- Interface Humano-Computador. Jeanine dos Santos Barreto, et al. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível na biblioteca digital da UNIVALI -https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595027374/2
- Design de Interação Além da Interação Humano-Computador. 3º Edição. Rogers,
 Yvonne; Sharp, Helen; Preece, Jenny, Bookman, 2013. Disponível na biblioteca digital da UNIVALI https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582600085/
- Educação e Tecnologias. Priscila Khlos dos Santos, Elisangêla Ribas dos Santos, Hervaldira Barreto de Oliveira. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível na biblioteca digital da UNIVALI - https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595021099/
- Interação Humano-Computador. 2º Edição, David Benyon, Pearson, 2011.

